

Resolução CONSUN - 13/95

APROVA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU EM DIDÁTICA DO ENSINO
SUPERIOR

O Presidente do Conselho Universitário - CONSUN, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, ouvido o Parecer CONSEPE 25/95 e com base no Parecer CONSUN 15/95, ambos aprovados a 18/05/1995, baixa a seguinte

R E S O L U Ç Ã O

Artigo 1º - Fica aprovado, conforme anexo, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Didática do Ensino Superior.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Bragança Paulista, 18 de maio de 1995.

Frei Constâncio Nogara, OFM
Presidente

Anexo da Resolução CONSUN 13/95

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em "Didática do Ensino Superior"

I. Dados gerais.

1. Tipo de curso: Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Didática do Ensino Superior, de acordo com a Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação.

2. **Carga horária:** 460 horas.

3. **Duração:** 18 meses.

4. **Vagas:** 45 vagas (mínimo de alunos por turma: 25).

5. **Destinado à** formação inicial de docentes para o curso superior.

6. **Forma de seleção:** análise do histórico escolar.

7. **Documentos para matrícula:** fotocópias do diploma do curso superior e do histórico escolar correspondente, fotocópia de carteira de identidade e 2 fotos 3x4.

II. Justificativa.

Justifica-se o oferecimento do Curso pelas seguintes razões:

1a - Do ponto de vista do mercado de trabalho, por oferecer oportunidade a profissionais de diversas áreas de conhecimento que desejem iniciar carreira no Magistério Superior.

2a - Por propiciar o aprimoramento da capacitação docente para professores universitários ligados a todas as áreas de conhecimento.

3a - Por estar em sintonia com o Programa de Mestrado em Educação que se situa na mesma área de conhecimento, possibilitando um curso preparatório para a etapa posterior do Mestrado, atendendo a recomendação da CAPES.

III. Objetivos:

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Didática do Ensino Superior tem por objetivos:

- a) Capacitar docentes para o ensino superior a fim de garantir o desempenho eficiente em sua área específica.
- b) Atualizar e rever conhecimentos de técnicas de ensino para o terceiro grau.
- c) Promover sólida fundamentação filosófica e científica dos alunos participantes, indispensável à compreensão da problemática do homem na realidade histórica da sociedade atual.

IV. CORPO DOCENTE

De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Educação 12/83, em seu Artigo 3º e parágrafos, a exigência para os docentes poderem lecionar em curso de Pós-Graduação Lato Sensu é, no mínimo, o título de Mestre.

Quanto ao corpo docente indicado para o curso, tanto os coordenadores quanto os professores possuem o título de Doutor, obtido em Instituições de Ensino reconhecidas para essa finalidade.

Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 13/95

DOCENTES:

- 1- Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho
Pós-Doutorado em Educação pela UCLA/ USA - 1983; Ph.D. em Educação pela University of Southern California - 1973; Mestre em Educação (Aconselhamento Psicopedagógico) pela PUC/RJ - 1969; Mestre em Educação (Curriculum in Secondary Education) pela University of Southern California - 1972; Mestre em Administração Pública (Comportamento Organizacional) pela University of Southern California - 1973; Licenciado em Teologia pelo Instituto Teológico Pio XI - 1966 e pelo Instituto de Teologia do Recife - 1968; Licenciado em Pedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco - 1962 e em Filosofia pelo Instituto Salesiano de Filosofia e Pedagogia/SP - 1960.
- 2- Profa. Dra. Sônia Maria Vicente Cardoso
Doutora em Educação pela Unicamp - 1994; Mestre em Filosofia da Educação pela UNIMEP - 1983; Licenciada em Pedagogia pela PUCCAMP - 1970.
- 3- Profa. Dra. Acácia Aparecida Angeli dos Santos
Doutora em Psicologia Escolar pela USP- 1990; Mestre em Psicologia Clínica pela PUCCAMP - 1981; Graduada em Psicologia pela PUCCAMP - 1971.
- 4- Profa. Dra. Maria Aparecida Barbosa Marques
Doutora em Serviço Social pela Columbia University School of Social Work (EUA) - 1986; Mestre em Serviço Social pela PUC/RJ - 1976; Graduada em Serviço Social pela PUC/RJ - 1966.
- 5- Prof. Dr. João Ribeiro Junior
Doutor em Filosofia e História da Educação pela Unicamp - 1986; Mestre em Filosofia Social pela PUCCAMP - 1979; Especialista em Direito Constitucional pela PUC/SP - 1975 e em Direito Processual Civil pela PUCCAMP - 1974; Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela USP - 1968; Licenciado em História- 1975 e em Estudos Sociais- 1974, pela PUCCAMP.
- 6- Profa. Dra. Yara Maria Martins Nicolau Milan
Doutora em Educação pela Unicamp - 1993; Mestre em Educação pela Unicamp - 1986; Graduada em Filosofia pela Unicamp - 1970.
- 7- Prof. Dr. Milton Clemente Greco
Doutor em Ciências Sociais (Antropologia Política) pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - 1983; Mestre em Ciências (Ciências Sociais) pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - 1980; Especialista em Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais - 1979 e em Antropologia Social - 1982 pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo; Bacharel em Ciências Sociais pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo-1977.

V. Programa.

De acordo com § 1º do Art. 4º da Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação, é exigida um carga mínima de 60 horas/aula para ser utilizada com disciplinas de formação didático-pedagógica e as demais com o conteúdo específico do curso com carga horária consonante com as necessidades do mesmo, incluindo a iniciação à pesquisa.

Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 13/95

Para atender a essas especificações, a estrutura do curso está assim composta:

1) Metodologia do Trabalho Científico	30 horas
2) Bases Psicológicas de Ensino Aprendizagem do aluno de 3º Grau	30 horas
3) Fundamentos Filosóficos da Educação	60 horas
4) Currículo do Ensino Superior	60 horas
5) Didática do Ensino Superior e sua Prática nas áreas específicas	60 horas
6) Estrutura e Organização do Ensino Superior	60 horas
7) Metodologia do Ensino Superior nas áreas específicas	60 horas
8) Trabalho de Conclusão de Curso	100 horas
Total	460 horas

VI. Metodologia.

O conteúdo das disciplinas será desenvolvido através de aulas teóricas e seminários.

VII. Critérios de avaliação.

A avaliação do aproveitamento dos alunos será feita, a critério do professor, através de provas escritas ou trabalhos contendo pesquisas bibliográficas ou de campo ou trabalhos de nível equivalente de complexidade.

O aluno, para concluir o curso, deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), versando sobre tema relacionado com o conteúdo ministrado.

Será considerado aprovado em cada disciplina, o aluno que tiver frequência às aulas igual ou superior a 85% e nota de avaliação igual ou superior a 7 (sete).

Terá o seu TCC aprovado, o aluno que obtiver nele, nota igual ou superior a 7 (sete).

Conteúdos programáticos das disciplinas

1. Disciplina: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

C.H.: 30 horas

Avaliação através de Anteprojeto de TCC.

OBJETIVOS :

1º) Analisar a universidade como o lugar privilegiado da produção de conhecimento via pesquisa;

2º) Situar o desenvolvimento histórico do ensino superior como uma área de estudos e pesquisas no contexto internacional e brasileiro;

3º) Confrontar os paradigmas de pesquisa empírico-analítico, interpretativo e crítico em educação;

4º) Instrumentar os pós-graduandos nas ferramentas básicas de pesquisa em educação;

5º) Instrumentar a realização de um anteprojeto de pesquisa visando a elaboração do TCC.

Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 13/95

EMENTA:

Concepções de universidade. O ensino superior como área de pesquisa. Interdisciplinaridade na pesquisa. Os paradigmas empírico-analítico, interpretativo e crítico da pesquisa em educação. A revisão da literatura. Tipologias de pesquisa. Os instrumentos de pesquisa. O relatório de pesquisa. A elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARY, D., JACOBS, L. C., RAZAVERIEH, A. Introduction to research in Education. New York: Holt, Rinehart and Winston, Inc. 1972 .
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1989.
- BASTOS C., KELLER V. Aprendendo a aprender. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- BASTOS, L., et alii. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1982.
- BEST, J.W. Research in Education. Englewood Cliffs. New Jersey: Prentice-Hall, Inc., 1970.
- CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. São Paulo: Cultrix, 1982.
- DEMO, P. Crise dos paradigmas da educação superior. Educação Brasileira. São Paulo: 16(32), jan./jul. 1994.
- DREZE, J. E DeBelle, J. Concepções de universidade. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 1983.
- GEWANDSNAJDER, F. O que é método científico. São Paulo: Pioneira, 1989.
- GRECO, Milton. Interdisciplinaridade e revolução do cérebro. 2.ed. São Paulo: Pancast, 1994.
- KHUN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- LEITE, José A..A. A metodologia da elaboração de teses. São Paulo: McGraw-Hill.
- MEDINA, C., GRECO, M. O saber plural - Novo pacto da ciência III. São Paulo: ECA/USP/CNPq, 1994.
- MORGENBESSER, Sidney. Filosofia da ciência. 3.ed. São Paulo: Cultrix, (s.d.).
- MORIN, Edgar. O método. v.3 Lisboa: Europa-América, 1977.
- SANTOS FILHO, J.C. dos. A interdisciplinaridade na universidade: relevância e implicações. Educação Brasileira, Brasília: CRUB, 14(29), jul./dez.1992.
- SANTOS FILHO, J.C. dos e CARVALHO, M.L.R.D. Orientação coletiva de dissertações de mestrado na faculdade de Educação da Unicamp. Cadernos de Pesquisa. Campinas: 78, agosto, 1991.
- UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. Portaria GR Nº 59/94 - normas sobre referência bibliográfica na USF.

2. Disciplina: BASES PSICOLÓGICAS DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE TERCEIRO GRAU

C.H.: 30h

Avaliação através de trabalho de pesquisa bibliográfica.

OBJETIVOS:

1º) Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre os princípios teóricos da aprendizagem humana e uma análise comparativa das atuais contribuições psicológicas no campo da educação;

Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 13/95

2º) Favorecer a formação de atitudes críticas e criativas no aluno, a partir de suas próprias vivências em ensino e aprendizagem;

3º) Desenvolver no aluno habilidades para identificar e lidar com os elementos fundamentais do processo ensino-aprendizagem.

EMENTA:

Ensino e aprendizagem na Universidade. Criatividade na sala de aula. A importância de fatores motivacionais. Andragogia. Elementos do processo ensino-aprendizagem com adultos. A pesquisa psicológica na aprendizagem de adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VIGE, M.L. Teorias da Aprendizagem para Professores. São Paulo: EPU/EPUSP, 1977.

BROCKFIELD, S.D. Developing Critical Thinkers. São Francisco: Jossey-Bass, 1987.

GALLOWAY, C. Psicologia da Aprendizagem e do Ensino. São Paulo: Cultrix, 1981.

KNOWLES, M.S. The Adult Learner: a Neglected Species. Houston: Gulf Publications, 1990.

LURIA, Leontiev, Vigotsky et alii. Psicologia e Pedagogia: Bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1977.

MEZIRROW, J. A critical theory of Adult Learning and Education. Adult Education. New York: 32 (1): 3-27, 1981.

NOVAES, M.H. Psicologia do Ensino-Aprendizagem. São Paulo: Atlas, 1977.

PENTEADO, W.M.A. (org.) Psicologia e Ensino. São Paulo: Papelivros, 1986.

PUENTE, M. de La. (org.) Tendências Contemporâneas em Psicologia da Motivação. São Paulo: Cortez e Moraes, 1981.

ROGERS, C.R. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1975.

STAATS, A.W. Learning, language and cognition. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.

WITTER, G.P. Ciência, ensino e aprendizagem. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.

WITTER, G.P. et alii. Educação de Adultos: textos e pesquisas. São Paulo: Ibrasa, 1983.

3. Disciplina: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

C.H.: 60h.

Avaliação através de trabalho de pesquisa bibliográfica.

OBJETIVOS:

Proporcionar uma visão crítica da educação através da reflexão filosófica sobre os seus fundamentos.

EMENTA:

As relações entre Filosofia e Educação. Questões epistemológicas. Contribuições da Filosofia à Educação Superior. A natureza da explicação filosófica da educação. Disciplinas não-filosóficas que subsidiam a filosofia da educação. O educador como um dos fundamentos no que diz respeito à filosofia da educação enquanto tal, e especificamente em relação à educação superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAGNANO, Nicola. História da Filosofia. Trad. Antonio Ramos Rosa. Lisboa: Ed. Presença, 1970.

Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 13/95

- BACHELARD, G. Epistemologia - Trechos Escolhidos. Rio: Zahar, 1977.
- BREED, Frederick S. Filosofia de la Educación. Trad. Lorenzo Luzuriaga, Buenos Aires: Losada, 1962.
- CIRIGLIANO, G.F.G. Fenomenologia da Educação. Petrópolis: Vozes, 1989.
- DRÈZE, J.e DEBELLE, G. Concepções de Universidade. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 1983.
- FREIRE, Paulo. Conscientização. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1979.
- FRONDIZI, R. La universidad en un mundo de tensiones. Buenos Aires: Paidós, 1971.
- KNELLER, G. Introdução à Filosofia da Educação. Trad. Álvaro Cabral. Rio: Zahar, 1966.
- MARITAIN, J. Pour une philosophie de l'education. Paris: Artheme Fayard, 1959.
- MENDES, D.T. (org.) Filosofia da Educação Brasileira. Rio: Civilização Brasileira, 1985.
- PAVIANI, Jayme. Problemas de Filosofia da Educação. Petrópolis: Vozes, 1980.
- PEREIRA, E. M. de A. Universidade e Utopia: O Juramento de Robert M. Hutchins. Campinas: FE/UNICAMP, Tese de Doutorado, 1988.
- SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1980.

4. Disciplina: CURRÍCULO DO ENSINO SUPERIOR

C.H.: 60 horas

Avaliação através de trabalho de pesquisa bibliográfica.

OBJETIVO:

Analisar tópicos sobre currículo do ensino superior, colocando a experiência brasileira no contexto da experiência internacional.

EMENTA:

Filosofia da universidade. O regime acadêmico. O programa acadêmico. Educação geral e básica. A especialização acadêmica ou profissional. O caráter interdisciplinar da organização curricular. Orientação básica para estruturação curricular interdisciplinar na universidade. Pedagogia universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BALCELLS, J.P. e MATIN, J.L.F. Os métodos no ensino universitário. Lisboa: Livros Horizonte, 1985.
- BERGQUIST, W.H., GOULD, R.A. e GREENBERG, E.M. Designing undergraduate education. San Francisco: Jossey-Bass, 1981.
- BRUBACHER, J.S. On the philosophy of higher education. San Francisco: Jossey-Bass, 1978.
- CARR, W., KEMMIS, S. Teoria Crítica de la enseñanza. Barcelona: Martínez Roca, 1988.
- DESSEL, P. College and University Curriculum. Berkeley: McCutchan Pub. Co., 1971.
- FORQUIN, J.C. Escola e Cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- MACEDO, E.F. Pensando a escola e o currículo à luz da teoria de J. Habermas. Em Aberto, al, n.58, abr./jun., 1993.
- MCNEIL, J. D. Curriculum. A Comprehensive Introduction. Boston: Little Brown and Co., 1984.
- ROGERS, C. Liberdade para Aprender em Nossa Década. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- SANTOS FILHO, J.C. dos. Escola Democrática e Administração Democrática da Educação. Educação em Debate, v.11, n.15-16, 1988.
- _____. Estudo comparativo entre o regime seriado e o regime de matrícula por disciplina com sistema de créditos. Educação Brasileira 11(23)1989.
- _____. Regime acadêmico seriado semestral: Vantagens, desvantagens e obstáculos à sua implantação. Educação Brasileira, 16(32), jan/jul., 1994.

Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 13/95

SARRAMONA, J. Curriculum y educación. Barcelona: Ediciones CEAC, 1987.
THE GREAT CORE CURRICULUM DEBATE. New Rochelle: Change Magazine Press, 1979.

5. Disciplina: DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR E SUA PRÁTICA

C.H.: 60h.

Avaliação através do conteúdo de trabalho de pesquisa bibliográfica e de sua apresentação em seminário.

OBJETIVOS:

- 1º) Estimular o mestrando para uma reflexão, para uma renovação da ação, desde que filtradas pela sua consciência crítica e adaptadas conforme sua vivência e sua criatividade;
- 2º) Despertar o diálogo e a troca de experiências entre os mestrandos sobre a prática pedagógica;
- 3º) Selecionar estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam esta prática.

EMENTA:

O professor universitário. Compromissos filosóficos e políticos do docente. A docência no ensino de 3º grau. Ensino e aprendizagem no 3º grau. A instrumentalização para a prática do ensino de 3º grau. Ensino Universitário: fatores influentes em sala de aula. Avaliação, afetividade e a condição existencial do aluno. Pesquisa, docência e produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BORDENAVE, Juan Diaz. Estratégias de Ensino Aprendizagem. Petrópolis: Editora Vozes, 1988.
BRANDÃO, C.R. Pensar e Prática: escritos de viagem e estudos sobre a educação. São Paulo: Loyola, 1984.
CANDAUI, V.M. (org.) A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1986.
_____. Rumo à nova didática. Petrópolis: Vozes, 1989.
CARRAHER, Terezinha Nunes. Aprender Pensando. Petrópolis: Vozes, 1988.
CURY, C.R.J. Ideologia e Educação Brasileira. São Paulo: Cortez, 1984.
FREIRE, P. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
CAGNÉ, R.M. Como se realiza a aprendizagem. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1983.
GUEDES, M.J. (org.) Meios de Ensino. São Paulo: Loyola, 1979.
LEGRAND, Louis. Didática da Reforma - Um método ativo para escola de hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
NÉRICI, I.G. Metodologia do Ensino: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1981.
PARRA, N. Metodologia dos Recursos Audiovisuais. São Paulo: Saraiva, 1973.
SALOMON, V. Como fazer uma monografia. Belo Horizonte: Interlivros, 1984.
SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1984.
TURRA, C.M.G. et alii. Planejamento de Ensino e Avaliação. Porto Alegre: Sagra, 1984.
VEIGA, Ilma P. Alencastro (org.) Repensando a Didática. Campinas: Papirus, 1988.

Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 13/95

6. Disciplina: ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

C.H.: 60h.

Avaliação através de trabalho de pesquisa bibliográfica.

OBJETIVOS:

1º) Explicitar um entendimento do que seja a Universidade em seus elementos essenciais;

2º) Compreender estrutura e a organização do ensino superior brasileiro e suas decorrências. Conhecimento da prática de mecanismos que embasam a atividade de fazer universidade, tais como: produção, apreensão, elaboração e transmissão de conhecimentos novos.

EMENTA:

Ensino superior no Brasil. Perspectiva histórica. Período Colonial. Período Imperial. Período Republicano. Expansão do Ensino Superior. A Organização do Ensino Superior nos diferentes períodos históricos. Acesso à Universidade e sua história.

Apreciação histórico-filosófica da educação brasileira - teorias não-críticas, teorias crítico-reprodutivistas e teorias progressistas. Estrutura, funcionamento e realidade atual do ensino superior no Brasil. Educação superior na "pós-modernidade" - a crise dos paradigmas e a fragmentação do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Cláudio de Moura. Educação brasileira: consertos e remendos. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

CUNHA, Luiz Antônio. Moeda Universitária: o crédito. Revista de Cultura. Petrópolis: Vozes, 68 (2), mar., 1974.

_____. A Universidade temporã - o ensino superior da colônia à área de Vargas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

_____. Diretrizes para o estudo histórico do ensino superior no Brasil. Forum Educacional. Rio de Janeiro: 5(2), abr./jun., 1981.

_____. A universidade crítica: o ensino superior na república populista. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

_____. A universidade reformada. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

FAVERO, Maria de Lourdes. Universidade e Poder: análise crítica fundamentos históricos: 1930-45. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.

_____. Reflexões sobre Universidade na Sociedade Atual. Revista de Cultura. Petrópolis: Vozes, 6, p. 20, 1975.

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.

GARCIA, Walter E. Educação Brasileira Contemporânea: Organização e Funcionamento. São Paulo: Ed. McGraw-Hill, 1978.

GRACIANI, Maria Stela Santos. O Ensino Superior no Brasil: A Estrutura de Poder na Universidade em Questão. Petrópolis: Vozes, 1984.

BOLETIM UFRGS PROPLAN. Porto Alegre, n.º 7, 1991/1992.

HABERMAS, Jurgen. A idéia da universidade: processos de aprendizagem. Revista de Educação. Lisboa: v.2, p.2-9, 1987.

KERR, Clark. Os Usos da Universidade. Fortaleza: Oscar Nicolai, 1982

LEITE, Rogério de Cerqueira. As Sete Pragas da Universidade Brasileira. São Paulo: Duas Cidades, 1980.

Continuação do Anexo da Resolução CONSUN 13/95

- MEC. SAG. CPS. CIP. Sinopse estatística do ensino superior: censo educacional. Brasília, 1992.
- PINTO, Alvaro Vieira. Sete Lições sobre Educação de Adultos. São Paulo: Cortez, 1986.
- ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1987.
- SANDER, Benno. Educação Brasileira: Valores formais e valores reais. São Paulo: Pioneira, 1977.
- SOUZA, Paulo Nathanael P. Estrutura e funcionamento do ensino superior brasileiro. São Paulo: Pioneira, 1991.
- TEIXEIRA, Anísio. Uma perspectiva de educação superior no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro: v.36, n.86, p.21-82, 1961.
- _____. Educação no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, cap.8; Notas sobre a universidade, 1969.

7. Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR

C.H.: 60 horas

Avaliação através de trabalho de pesquisa bibliográfica.

OBJETIVOS:

1º) Fornecer alguns caminhos, sugestões e idéias que sirvam de estimulação para uma reflexão e para uma nova renovação de ação, desde que filtradas pela consciência crítica do professor e adaptadas conforme sua vivência e criatividade;

2º) Perceber que não há fórmulas prontas a serem seguidas, entretanto, objetivar e relembrar ao professor que nem ele está sozinho em seu trabalho, nem a sala de aula existe no vazio.

EMENTA:

O professor universitário e a prática pedagógica. Planejamento do ensino superior. Metodologias de ensino baseadas no conteúdo. Metodologias baseadas na interação. Metodologias baseadas no estudante. Recursos audiovisuais. Avaliação no ensino superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABREU, Maria Cecília, MASETTO, Marcos. O Professor Universitário em Aula: Prática e Princípios Teóricos. São Paulo: MG, 1985.
- BEARD, Ruth. Pedagogia y Didáctica de La Enseñanza Universitária. Barcelona: Oikos, 1974.
- CUNHA, Maria Izabel. O Bom Professor e sua Prática. Campinas: Papirus, 1992.
- D'ANTOLA, Arlette (Org.). A Prática Docente na Universidade. São Paulo: E.P.U., 1992.
- DIAZ BORDENAVE, Juan, PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de Ensino e Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1988.
- GIL, Antonio Carlos. Metodologia do Ensino Superior. São Paulo: Iglu, 1988.
- MOYSÉS, Lúcia. O Desafio de Saber Ensinar. Campinas: Papirus, 1994.
- PÉREZ, Miguel Fernandez. La Profesionalizacion Del Docente. Madri: Editorial Escuela Española, 1988.
- _____. La Evaluacion y Cambio Educativo: Et Fracasso Escolar. Madri: Ediciones Morata, 1988.
- _____. Hacia La Construcción Critica de Una Didactica Universitária. Madri: Ediciones Morata, 1988.
- PIMENTEL, Maria da Glória. O Professor em Construção. Campinas: Papirus, 1993.
- VEIGA, Ilma Alencastro (Org.). Técnicas de Ensino: Por que Não? Campinas: Papirus, 1993.
- _____. Repensando a Didática. Campinas: Papirus, 1991.